

À Coordenação do SINTUFABC e à categoria TAE,

Recebemos a carta-compromisso e reconhecemos a dedicação da coordenação do Sintufabc ao nos demandar o posicionamento em relação a questões fundamentais da categoria.

Concordamos com o diagnóstico: ainda há assimetrias que dificultam a participação efetiva de TAEs nos espaços de liderança, proposição e condução. É evidente a urgência para uma mudança profunda na cultura organizacional da UFABC, com práticas concretas, escuta qualificada e corresponsabilização.

A seguir, nossa devolutiva aos três compromissos propostos, com posicionamento objetivo.

Consultas às equipes antes da nomeação de dirigentes e chefias

Assumimos este compromisso desde a elaboração do plano de gestão e em todas as reuniões com as áreas administrativas, quando pactuamos que a equipe terá voz ativa na designação das pessoas ocupantes dos cargos de gestores e das funções gratificadas. Por coerência com esse princípio, não anunciamos nomes de dirigentes durante o período de campanha eleitoral e somos a única chapa a adotar essa postura.

Antes de nomeações para áreas administrativas, vamos instituir um procedimento de consulta estruturada às equipes, com regras bem definidas: escuta sobre necessidades da área, perfil desejado, histórico de funcionamento e pontos críticos; com registro institucional do processo e devolutiva explícita sobre os critérios que sustentaram a decisão. Isso valoriza a experiência consolidada nas áreas, reduz ruídos e aumenta legitimidade e previsibilidade.

Respeito ao resultado da consulta e lista tríplice

Já assumimos este compromisso de forma pública e direta. Em respeito à democracia e à comunidade da UFABC, a consulta deve orientar a conduta política das candidaturas. Se não formos a chapa mais votada, não pleitearemos integrar a lista tríplice. Seguiremos atuando com transparência e responsabilidade institucional.

Participação de TAEs em cargos de direção

Assumimos o objetivo político e institucional de ampliar a designação de TAEs em cargos de gestores e de funções gratificadas. Isso fortalece a universidade, qualifica decisões e contribui para aumentar a participação efetiva da categoria nos espaços de liderança.

Ao mesmo tempo, não é responsável assumir integralmente o compromisso, neste momento, do percentual mínimo fixo e imediato para todos os cargos, sem considerar a diversidade real de funções, exigências e a necessidade de garantir escolhas baseadas

em critérios públicos, perfis e por área. Seremos coerentes com o compromisso que pactuamos com cada equipe com a qual conversamos durante o processo eleitoral.

Efetivamente afirmamos e assumimos que a designação de TAEs para CDs e FGs será tratada como diretriz de gestão, com critérios transparentes e prioridade real para ampliar a designação nos cargos, valorizando a experiência inerente das equipes e sem decisões personalistas ou às escuras.

Em outras palavras: concordamos com a direção do compromisso e com seu sentido democrático. Nosso compromisso é equacionar de forma efetiva e legítima, sustentada por critérios bem definidos, participação e devolutivas, para que não seja apenas uma formalidade, mas resulte em uma mudança real na cultura de gestão da UFABC.

Nosso compromisso é e sempre será com a UFABC democrática no cotidiano, em que decisões serão tomadas com critérios públicos, escuta real das equipes, devolutivas consistentes e respeito à comunidade.

Atenciosamente,

Chapa 1 – Derval & Marcella (Renova UFABC)